

FACULDADE SANTA LUZIA
CURSO DE FARMÁCIA

MARIA FRANCISCA BARROS MARQUES

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS
MEDICAMENTOS GENÉRICOS: uma abordagem narrativa**

SANTA INÊS

2026

MARIA FRANCISCA BARROS MARQUES

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS
MEDICAMENTOS GENÉRICOS:** uma abordagem narrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Santa Luzia, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de graduado
em Farmácia.

Orientadora: Prof.^a Dr^a Mariana Barreto Serra

SANTA INÊS

2026

MARIA FRANCISCA BARROS MARQUES

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS
MEDICAMENTOS GENÉRICOS: uma abordagem narrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Santa Luzia, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de graduado
em Farmácia.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Mariana B. Serra

Prof.^a Dr.^a Mariana Barreto Serra

Exp. Humberto T. Costa

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Exp. Almirando G. Lelo

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Santa Inês, 28 de maio de 2026.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MATERIAL E MÉTODOS	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS.....	13

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA INFORMAÇÃO DOS CLIENTES SOBRE OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS: uma abordagem narrativa

Maria Francisca Barros Marques¹

Mariana Barreto Serra²

Resumo

Os medicamentos genéricos representam importante estratégia para a ampliação do acesso da população aos tratamentos farmacológicos, por oferecerem qualidade, segurança e eficácia com menor custo em relação aos medicamentos de referência. Nesse contexto, o farmacêutico exerce papel fundamental na orientação dos clientes, contribuindo para a compreensão sobre equivalência terapêutica, intercambialidade e uso racional desses medicamentos. Este estudo teve como objetivo discutir a atuação do farmacêutico na informação prestada aos clientes sobre os medicamentos genéricos, verificando sua influência na compreensão, aceitação e adesão ao tratamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, com abordagem narrativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de produções científicas relacionadas ao tema. Os resultados evidenciaram que os medicamentos genéricos possuem ampla aceitação, principalmente em razão do menor custo e da confiança em sua eficácia. No entanto, ainda foram identificados dúvidas, mitos e resistências entre os usuários, associadas, sobretudo, à desinformação. Observou-se que a atuação do farmacêutico é essencial para esclarecer dúvidas, reduzir preconceitos e fortalecer a confiança dos clientes quanto ao uso dos genéricos. Assim, é possível que a informação qualificada prestada por esse profissional influencie diretamente na aceitação dos medicamentos genéricos e na adesão ao tratamento, reforçando a importância de sua função educativa no contexto da assistência farmacêutica e da promoção da saúde.

Palavras-chave: medicamentos genéricos. farmacêutico. informação em saúde. adesão ao tratamento. assistência farmacêutica.

Abstract

Generic drugs represent an important strategy for expanding access to pharmacological treatments for the population, offering quality, safety, and efficacy at a lower cost compared to reference drugs. In this context, the pharmacist plays a fundamental role in guiding clients, contributing to the understanding of therapeutic equivalence, interchangeability, and rational use of these medications. This study aimed to discuss the pharmacist's role in providing information to clients about generic drugs, verifying their influence on understanding, acceptance, and adherence to treatment. This is a qualitative, bibliographical research study with a narrative and descriptive approach, developed from the analysis of scientific productions related to the topic. The results showed that generic drugs have wide acceptance, mainly due to

¹ Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. E-mail: 2028@faculdadesantaluzia.edu.br

² Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e docente da Faculdade Santa Luzia. E-mail: mariana@faculdadesantaluzia.edu.br

their lower cost and confidence in their efficacy. However, doubts, myths, and resistance among users were still identified, mainly associated with misinformation. It was observed that the pharmacist's role is essential to clarify doubts, reduce prejudices, and strengthen clients' confidence in the use of generics. Thus, it is possible that the qualified information provided by this professional directly influences the acceptance of generic medications and adherence to treatment, reinforcing the importance of their educational role in the context of pharmaceutical care and health promotion.

Keywords: generic medicines. pharmacist. health information. treatment adherence. pharmaceutical care.

1. INTRODUÇÃO

Os medicamentos genéricos consolidaram-se, nas últimas décadas, como um dos principais instrumentos de ampliação do acesso a tratamentos farmacológicos no sistema de saúde brasileiro, ao oferecer alternativas terapêuticas com qualidade, segurança e eficácia equivalentes aos medicamentos de referência, porém com menor custo para os usuários. A instituição do marco regulatório dos genéricos, especialmente a partir da Lei nº 9.787/1999, redefiniu o mercado farmacêutico ao exigir comprovação de equivalência farmacêutica e bioequivalência, fortalecendo a confiança técnica nesses produtos e estimulando a concorrência no setor (Paula; Carvalho; Andrade, 2023).

Apesar dos avanços regulatórios e da ampla disponibilidade de genéricos na rede pública e privada, ainda se observam, entre os usuários, dúvidas, mitos e resistências quanto à eficácia, segurança e qualidade desses medicamentos, frequentemente associados à ideia de “remédio mais barato e menos eficiente” (Cruz et al., 2021). Estudos apontam que percepções negativas podem comprometer a aceitação dos genéricos, interferindo na adesão ao tratamento, na continuidade do uso e na confiança do paciente em relação à terapia prescrita (Vale et al., 2023; Abreu; Oliveira, 2025; Cruz et al. 2021).

Nesse contexto, a farmácia comunitária se destaca como ambiente estratégico de cuidado em saúde, por ser frequentemente o primeiro e, em muitos casos, o único serviço procurado pelos usuários para esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos. Nesses estabelecimentos, o farmacêutico assume papel central na mediação entre o conhecimento técnico-científico e as necessidades práticas do usuário, atuando como educador em saúde e agente de promoção do uso racional de medicamentos (Silva; Guimarães; Santos, 2024).

A literatura indica que a comunicação em saúde, quando pautada em linguagem clara, escuta ativa, acolhimento e valorização das dúvidas do usuário, contribui para elevar o nível de letramento em saúde e favorecer decisões terapêuticas mais conscientes (Oliveira; Marinho, 2023). Estratégias como o uso de metáforas acessíveis, materiais educativos, pictogramas e a técnica de “ensinar de volta” têm demonstrado potencial para melhorar a compreensão sobre equivalência terapêutica, intercambialidade e segurança dos genéricos (Gonçalves et al., 2023).

Mesmo diante desse quadro, diversas pesquisas apontam que parte dos usuários ainda não reconhece a embalagem dos medicamentos genéricos, desconhece o significado do “G” na embalagem, não compreende os critérios que diferenciam genéricos de outros tipos de medicamentos e, muitas vezes, não se sente suficientemente esclarecida após o atendimento na farmácia (Costa et al., 2022).

O referente trabalho teve como objetivo discutir o papel do farmacêutico na informação prestada aos clientes sobre os medicamentos genéricos, verificando sua influência na compreensão, aceitação e adesão ao tratamento.

Essa pesquisa torna-se relevante por buscar compreender como a atuação do farmacêutico influencia na percepção e aceitação dos clientes em relação aos medicamentos genéricos. Investigar essa temática possibilita evidenciar a importância da comunicação clara e da postura educativa desses profissionais, destacando sua contribuição não apenas para a adesão ao tratamento, mas também para a valorização da profissão farmacêutica.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, com abordagem narrativa e caráter descritivo. O estudo foi desenvolvido a partir da análise de manuscritos científicos que trataram do papel do farmacêutico na informação prestada aos clientes sobre medicamentos genéricos, bem como das percepções dos usuários em relação à eficácia, segurança e aceitação desses produtos.

O processo de seleção dos manuscritos ocorreu em etapas, iniciando-se pela busca nas bases de dados com os descritores definidos, seguida da leitura de títulos e resumos para triagem inicial e, posteriormente, da leitura na íntegra dos textos potencialmente elegíveis para confirmação da inclusão. Por se tratar de pesquisa bibliográfica, não foi realizado cálculo amostral estatístico. Estimou-se a seleção de, no mínimo, 20 manuscritos, podendo esse número situar-se entre 20 e 30 produções,

desde que atendessem aos critérios estabelecidos e fossem representativos, em termos quantitativos e qualitativos, para a análise proposta.

Foram incluídos os manuscritos que abordaram, de forma direta ou indireta, o papel do farmacêutico na informação prestada aos clientes ou pacientes sobre medicamentos genéricos e/ou a relação entre informação em saúde, percepção dos usuários e uso desses medicamentos. Foram privilegiados estudos realizados no contexto de farmácia comunitária ou serviços farmacêuticos ambulatoriais, podendo ter sido considerados outros cenários quando discutiram claramente a atuação do farmacêutico na orientação sobre genéricos.

Foram considerados apenas manuscritos disponíveis na íntegra, em formato eletrônico, publicados entre 2020 e 2025, redigidos em português, inglês ou espanhol. Puderam compor a amostra artigos originais, artigos de revisão, dissertações, teses e capítulos de livros acadêmicos que apresentaram metodologia explicitada e discussão compatível com o objetivo deste trabalho, de modo a garantir atualidade e pertinência dos achados.

Não foram incluídos na amostra editoriais, cartas ao editor, notícias, resumos de congresso, comentários, notas técnicas e materiais de divulgação que não apresentaram descrição metodológica. Foram excluídos os estudos cujo foco foi estritamente técnico ou laboratorial, como testes de bioequivalência, estabilidade ou desenvolvimento de formulações, quando não abordaram a atuação do farmacêutico na orientação ao cliente ou as percepções dos usuários sobre medicamentos genéricos.

Também foram excluídos manuscritos que não trataram de medicamentos genéricos ou que se limitaram a outros tipos de medicamentos sem relação com o objetivo desta pesquisa, textos fora do recorte temporal definido, em idiomas diferentes dos estabelecidos ou que não estavam disponíveis na íntegra após tentativas de localização em diferentes fontes. Em casos de duplicidade de publicação, o estudo foi contabilizado apenas uma vez, evitando-se repetição de dados na análise.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica em bases de dados científicas, tais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico, podendo ter sido complementada por busca manual nas listas de referências dos estudos selecionados. Foram utilizados descritores indexados no DeCS/MeSH e palavras-chave relacionadas ao tema,

combinados com operadores booleanos. Entre os descritores previstos, incluíram-se termos relacionados a medicamentos genéricos, farmacêuticos, serviços farmacêuticos, atenção farmacêutica, relações profissional-paciente e educação em saúde, associados a expressões como informação ao paciente, comunicação e farmácia comunitária.

Os dados extraídos dos manuscritos analisados, contemplando variáveis como ano de publicação, país de realização do estudo, tipo de estudo, cenário de atuação do farmacêutico, objetivos, estratégias de informação utilizadas, percepções dos usuários sobre eficácia e segurança dos medicamentos genéricos, barreiras e facilitadores para aceitação dos genéricos e principais conclusões dos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 destaca os estudos selecionados para compor os resultados e discussões desta pesquisa, reunindo informações referentes ao título, autoria, ano de publicação, metodologia empregada e principais achados de cada manuscrito analisado. A organização desses dados permite visualizar, de forma sistematizada, as contribuições da literatura acerca da aceitação dos medicamentos genéricos, das barreiras ainda existentes entre os usuários e da relevância da atuação do farmacêutico na orientação, no esclarecimento de dúvidas e na promoção do uso racional desses medicamentos.

Quadro 1- Síntese dos estudos incluídos sobre o papel do farmacêutico na informação aos clientes acerca dos medicamentos genéricos

Título	Autor / Ano	Metodologia	Resultados
A importância do medicamento genérico no mercado farmacêutico	Paula et al., 2023	Pesquisa exploratória e descritiva, conduzida por revisão integrativa da literatura.	O estudo aponta que os genéricos ampliam a concorrência e o acesso a tratamentos, com crescimento da participação no mercado e redução de custos; também identifica barreiras como desinformação, resistência de prescritores e limitações na disponibilidade.
Utilização de medicamentos genéricos em Portugal: conhecimento de	Nunes, 2022	Estudo com três questionários aplicados a utentes, médicos e farmacêuticos, com	Todos os 300 usuários conheciam ou já tinham ouvido falar em genéricos; 85% dos médicos promoviam seu uso e 90% dos farmacêuticos

doentes, médicos e farmacêuticos		análise estatística no SPSS 26.0.	recomendavam a substituição. Ainda assim, o estudo conclui que é necessário ampliar a divulgação e adesão terapêutica.
Remédios genéricos no mercado farmacêutico – a importância do medicamento genérico para a sociedade	Gomes Júnior et al., 2021	Revisão sistemática com buscas em Scielo, PubMed e Lilacs.	Foram incluídos 15 estudos. Os resultados mostraram 71% de confiança na eficácia, 86% dos entrevistados pesquisando preço, 66% comprando por causa do preço, 54% de prescrição médica e 75% de troca após orientação do farmacêutico.
Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população	Cruz et al., 2021	Estudo descritivo, transversal, quantitativo de campo, com 393 participantes, questionário e análise no SPSS.	96,5% já haviam utilizado genéricos e 89,8% relataram resultado eficaz no tratamento. O estudo conclui que os genéricos têm ampla aceitação e que a população confia no farmacêutico para a substituição.
Aceitabilidade dos medicamentos genéricos entre os alunos de um curso de farmácia do Norte de Minas Gerais	Costa et al., 2022	Estudo descritivo quantitativo, com aplicação de questionário aos alunos.	Aproximadamente 95% sabiam diferenciar genérico e referência; 98,68% já haviam usado genéricos; 96,05% os consideraram mais baratos; e apenas 10,53% não aceitavam a troca feita pelo farmacêutico. A aceitabilidade foi considerada alta.
O impacto da intercambialidade na acessibilidade a medicamentos	Costa et al., 2023	Revisão exaustiva da literatura científica associada a análise econômica rigorosa.	O estudo conclui que a intercambialidade, quando bem implementada, reduz custos de tratamento, amplia opções terapêuticas e fortalece o acesso; também destaca desafios regulatórios e a necessidade de transparência para aumentar a confiança.
Os remédios genéricos no mercado farmacêutico: uma abordagem integrativa	Chaves et al., 2022	Pesquisa exploratória e descritiva, em forma de revisão integrativa. Foram encontrados 250 resumos e selecionados 10 artigos.	O estudo observou que a velocidade de inserção e a aceitação dos genéricos variaram conforme o grupo farmacológico, e concluiu que a Lei dos Genéricos alterou a dinâmica do mercado farmacêutico.
Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes	Abreu e Oliveira, 2025	Revisão integrativa sistemática, com abordagem qualitativa, em bases como PubMed, SciELO e	Os resultados destacaram baixo custo, bioequivalência e maior acessibilidade como facilitadores; e preconceito ligado ao menor preço, desinformação e resistência à

		BVS, considerando publicações de 2014 a 2024.	prescrição como barreiras. O farmacêutico e campanhas educativas apareceram como fatores centrais para ampliar a aceitação.
--	--	---	---

Fonte: elaborado pelo autor (2026)

O Quadro 1 reúne os estudos selecionados para esta revisão narrativa, permitindo identificar tendências recorrentes na literatura acerca da aceitação dos medicamentos genéricos, dos fatores que influenciam sua escolha e da relevância da atuação farmacêutica no processo de orientação ao usuário. De modo geral, os achados convergem para a compreensão de que os medicamentos genéricos representam importante instrumento de democratização do acesso ao tratamento, embora persistam barreiras culturais e informacionais que limitam sua plena utilização (Vale et al., 2023; Alrasheedy et al., 2014).

Os medicamentos genéricos consolidaram-se como estratégia sanitária relevante ao associarem menor custo à comprovação regulatória de qualidade, segurança e eficácia terapêutica equivalentes aos medicamentos de referência. Nesse sentido, Paula, Carvalho e Andrade (2023) destacam que a expansão desse mercado ampliou a concorrência entre fabricantes e favoreceu a redução de preços. Tal resultado ultrapassa a dimensão econômica, pois a diminuição do custo terapêutico pode repercutir diretamente na continuidade do tratamento, especialmente em populações com menor poder aquisitivo. Assim, o medicamento genérico não deve ser compreendido apenas como alternativa comercial, mas como ferramenta de equidade em saúde (Souza; Hasenclever; Paranhos, 2023).

Essa interpretação é reforçada por Souza, Hasenclever e Paranhos (2023), ao demonstrarem que a concorrência no setor influencia a formação de preços no mercado farmacêutico brasileiro. Sob perspectiva crítica, observa-se que políticas públicas de incentivo aos genéricos tendem a produzir efeitos positivos não somente para o consumidor individual, mas também para sistemas de saúde públicos e privados, ao reduzirem gastos e ampliarem possibilidades terapêuticas (Guttier et al., 2017).

Entretanto, a simples disponibilidade do medicamento genérico não garante sua aceitação automática. Cruz et al. (2021) observaram elevada utilização prévia desses medicamentos e percepção favorável quanto aos resultados terapêuticos. Apesar disso, parte da população ainda associa preço reduzido à inferioridade de

qualidade. Esse dado revela que decisões relacionadas ao consumo de medicamentos não são baseadas exclusivamente em evidências técnicas, mas também em percepções subjetivas, crenças sociais e experiências anteriores (Lira et al., 2014; Alrasheedy et al., 2014).

Resultado semelhante foi identificado por Abreu e Oliveira (2025), que apontaram a desinformação e o preconceito como barreiras persistentes à adesão aos genéricos. Tal achado evidencia que a resistência ao uso frequentemente decorre de déficit comunicacional entre sistema de saúde, profissionais e usuários. Em outras palavras, muitos obstáculos relacionados aos genéricos não são farmacológicos ou regulatórios, mas simbólicos e educacionais (Vale et al., 2023).

Nesse contexto, a atuação do farmacêutico assume papel estratégico. Diferentemente de outros profissionais, o farmacêutico está inserido no momento da dispensação, etapa em que frequentemente surgem dúvidas sobre substituição, equivalência terapêutica, posologia e segurança. A legislação brasileira reconhece a dispensação como ato profissional que envolve orientação e acompanhamento, e não apenas entrega do produto (Ferreira et al., 2016).

Nunes (2022), ao investigar médicos, farmacêuticos e utentes em Portugal, verificou amplo conhecimento sobre medicamentos genéricos entre os profissionais, além de elevada recomendação de uso pelos farmacêuticos. Contudo, a permanência de dúvidas entre usuários sugere que a mera disponibilidade da informação não garante sua compreensão efetiva. Esse achado é coerente com revisões internacionais que mostram relação direta entre informação adequada e maior aceitação dos genéricos (Alrasheedy et al., 2014).

Esse ponto é particularmente relevante, pois informar não significa apenas transmitir conteúdo técnico. A comunicação farmacêutica exige linguagem acessível, escuta qualificada e capacidade de adaptar a orientação ao nível de letramento em saúde do usuário. Quando essa mediação não ocorre adequadamente, termos como bioequivalência, intercambialidade e referência terapêutica tornam-se abstratos para grande parte da população. Estratégias educativas e aconselhamento farmacêutico têm sido apontados como instrumentos capazes de melhorar a compreensão e a adesão terapêutica (Guttier et al., 2017).

Silva, Guimarães e Santos (2024) defendem que o farmacêutico deve superar uma atuação restrita à dispensação comercial, assumindo função educativa permanente. Tal posicionamento está alinhado ao modelo contemporâneo de cuidado

farmacêutico centrado no paciente, no qual o medicamento deixa de ser apenas produto e passa a integrar processo terapêutico acompanhado por orientação profissional. Revisões recentes sobre serviços farmacêuticos também reforçam esse movimento de transição da lógica comercial para a clínica assistencial.

Outro aspecto relevante refere-se à intercambialidade. Costa et al. (2023) demonstram que a substituição entre medicamento de referência e genérico, quando tecnicamente respaldada, amplia o acesso e reduz custos. Contudo, a troca sem explicação adequada pode gerar insegurança, especialmente em pacientes idosos, polimedicados ou portadores de doenças crônicas. Portanto, a intercambialidade é medida eficaz do ponto de vista regulatório, mas depende da comunicação profissional para alcançar legitimidade prática (Alrasheedy et al., 2014).

Além disso, Gomes Júnior et al. (2021) observaram que muitos consumidores escolhem medicamentos genéricos pelo preço. Embora esse fator seja relevante e legítimo, a decisão baseada exclusivamente em custo pode indicar fragilidade do processo educativo, caso o usuário desconheça aspectos como equivalência terapêutica e segurança sanitária. O ideal é que a escolha ocorra pela combinação entre economia, confiança e orientação adequada (Lira et al., 2014).

Teixeira et al. (2023) acrescentam que a confiabilidade dos medicamentos genéricos está vinculada tanto ao rigor regulatório quanto à percepção social construída em torno deles. Isso significa que a credibilidade do genérico depende simultaneamente de controle sanitário eficiente e da capacidade dos profissionais de saúde em traduzir essas garantias técnicas ao público.

Dessa forma, a literatura analisada permite concluir que o farmacêutico exerce função decisiva na consolidação social dos medicamentos genéricos. Sua atuação contribui para reduzir mitos, fortalecer a adesão terapêutica, ampliar a autonomia do usuário e promover o uso racional de medicamentos. Mais do que dispensar produtos, esse profissional participa diretamente da construção de confiança entre ciência regulatória e experiência cotidiana do paciente (Vale et al., 2023; Ferreira et al., 2016).

Observa-se que a valorização do farmacêutico em farmácias comunitárias e demais serviços de saúde pode potencializar os benefícios já reconhecidos dos medicamentos genéricos. Investir em educação em saúde, qualificação profissional e práticas clínicas de orientação tende a gerar impactos positivos tanto na adesão terapêutica quanto na sustentabilidade do sistema de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o papel do farmacêutico na informação prestada aos clientes sobre os medicamentos genéricos, verificando sua influência na compreensão, aceitação e adesão ao tratamento. A partir da análise realizada, foi possível considerar que a atuação do farmacêutico é fundamental para esclarecer dúvidas, reduzir inseguranças e fortalecer a confiança dos usuários em relação a esses medicamentos.

Os resultados demonstraram que os medicamentos genéricos possuem grande importância social e econômica, principalmente por ampliarem o acesso da população aos tratamentos, oferecendo eficácia e segurança com menor custo. Apesar disso, ainda existem dúvidas, preconceitos e resistências por parte de alguns usuários, muitas vezes causados pela falta de informação adequada sobre equivalência terapêutica, qualidade e intercambialidade.

Nesse contexto, o farmacêutico se destaca como profissional essencial no processo de orientação ao paciente, pois sua atuação vai além da dispensação do medicamento, envolvendo também educação em saúde, comunicação clara e incentivo ao uso racional dos medicamentos. Quando o cliente recebe informações corretas e compreensíveis, tende a aceitar melhor os medicamentos genéricos e a aderir de forma mais segura ao tratamento.

REFERÊNCIAS

ABREU, Raimundo Neto; OLIVEIRA, Kelly Beatriz Vieira. Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 3, p. 121-135, 2025.

ALRASHEEDY, A. A. et al. Patient knowledge, perceptions, and acceptance of generic medicines: a comprehensive review of the current literature. **Patient Intelligence**, v. 6, p. 1-29, 2014.

CHAVES, Márcio Felipe Torres Ferreira; SOUSA, Tais de Sousa; CARVALHO, Antônio Carlos. Os remédios genéricos no mercado farmacêutico: uma abordagem integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. 39-50, 2022.

COSTA, Cleber Nonato Macedo et al. O impacto da intercambialidade na acessibilidade a medicamentos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 74-81, 2023.

COSTA, Joyce Soares et al. Aceitabilidade dos medicamentos genéricos entre os alunos de um curso de farmácia do Norte de Minas Gerais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. 48-59, 2022.

CRUZ, André Fabricio Pereira et al. Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 101-118, 2021.

FERREIRA, T. X. A. M. et al. Medication dispensing as an opportunity for patient counseling and health education. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, 2016.

GONÇALVES, Adriellen Saraí et al. O papel do farmacêutico na hemoterapia e hemovigilância: Revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, p. 58-71, 2023.

GUTTIER, M. C. et al. Impact of interventions to promote the use of generic drugs: revisão narrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2627-2644, 2017.

JÚNIOR, Antilde José Gomes et al. Remédios genéricos no mercado farmacêutico—a importância do medicamento genérico para a sociedade Generic drugs in the pharmaceutical market-the importance of generic drugs for a society. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 228-243, 2021.

LIRA, C. A. B. et al. Knowledge, perceptions and use of generic drugs. **Einstein**, v. 12, n. 3, p. 267-273, 2014.

NUNES, Alexandre Morais. Utilização de medicamentos genéricos em Portugal: percepções e atitudes de doentes, médicos e farmacêuticos. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 1, p. 131-144, 2022.

OLIVEIRA, Antonia Janiele; NUNES, Isabella Drummond; SOARES, Joseana de Rodrigues Leitão. Análise empírica comparativa das vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência em uma drogaria. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 49, n. 2, p. 01-14, 2024.

OLIVEIRA, Rhavenna Thais Silva; MARINHO, Siméia Carvalho. Transferência de Tecnologia e Produção de Medicamentos Genéricos. **Inovação, Transferência de Tecnologia e Políticas Públicas: Visões e perspectivas**, v. 7, n. 5, p. 29-37, 2023.

PAULA, Alexander Costa; CARVALHO, Alcione Silva; ANDRADE, Leonardo Guimarães. A importância do medicamento genérico no mercado farmacêutico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 28-37, 2023

SEGUNDO, Michael David. **O papel do farmacêutico no âmbito do SUS: um enfoque à assistência farmacêutica dos serviços prestados na atenção primária de saúde**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.

SILVA, Maria Beatriz; GUIMARÃES, Luciana Lopes; SANTOS, Valter Garcia. O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico. **Unisanta Health Science**, v. 8, n. 2, p. 71-82, 2024.

SILVA, Simone; FROTA, Valdelilia; FERREIRA, Túlio. A adesão dos medicamentos genéricos e a importância da implantação desses medicamentos na indústria farmacêutica brasileira (farmácia). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

SOUZA, Caroline Miranda Alves de; HASENCLEVER, Lia; PARANHOS, Julia. O papel da concorrência na determinação dos preços dos medicamentos genéricos no Brasil. **Economia e Sociedade**, v. 32, p. 163-184, 2023.

TEIXEIRA, Gabriel Furtado et al. Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. 32-49, 2023.

VALE, Aleandra Sousa et al. Aceitação de medicamentos genéricos entre clientes e seus fatores associados: Uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, p. 38-47, 2023.